



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 13

ESTRUTURAS, PRÁTICAS E USOS DA JUSTIÇA NO IMPÉRIO PORTUGUÊS

Nuno Camarinhas – Universidade dos Açores, CHAM e FCSH
Yamê Paiva – CEDIS-NOVA School of Law / Pós-doutoranda CNPq/PPGH-UFBA

SESSÃO 1 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Práticas jurídicas em processos criminais sobre violência sexual contra mulheres na capitania do Ceará no século XVIII

Expedito Eloísio Ximenes – Universidade Estadual do Ceará

“Razão porq’ implora piedade de Vossa Magestade”: redes de sociabilidade e resistência de viúvas nos casos de Ventura Josefa e Antónia Severa na Amazônia colonial (séc. XVIII)

Elisabeth Oliveira Dias – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Nos limites do sertão: conflito de jurisdição entre a vila da Barra, Pernambuco, e comarca de Jacobina, Bahia (1782-1810)

Robertta Leite da Silva Evangelista – Universidade do Estado da Bahia

A elaboração do quadro da administração portuguesa no Grão-Pará: a construção da Ouvidoria na Amazônia Colonial no decorrer do Setecentos

Stephanie Lopes do Vale – Secretaria da Educação do Amazonas

SESSÃO 2 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Dos vintenários de Cachoeira (Bahia) às justiças de proximidade do império português: as provisões e os conflitos de nomeação entre a câmara e o governo-geral no século XVIII

João Espadeiro Ramos – Universidade de Évora

Graça régia e petições extrajudiciais no Tribunal de Relação da Bahia (primeira metade do século XVIII)

Yamê Paiva – CEDIS-NOVA School of Law

Sem passar pelos bancos de Coimbra: a advocacia leiga em São Paulo durante o século XVIII

Caio Cardoso Tolentino – Universidade de São Paulo

Trabalho indígena e cultura jurídica na Amazônia colonial

Marcela Gomes Fonseca – Universidade Estadual de Campinas

Precarização da liberdade e reescravização no alto sertão da Bahia: o caso de Ignácia “Crioula” (1811)

Hugo César de Souza da Silva – Universidade Federal da Bahia